

Perfil epidemiológico de indivíduos internados por queimadura

Quésia dos Santos Norberto¹, Adriana Alves Nery², Daniel Dias Sampaio³, Felipe Santos Abreu⁴, Luíza Brito Cruz⁵, Jeniffer Souza Silva⁶, Tatiane Oliveira de Souza⁷, Edna Moreira Barros⁸.

1. Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Bahia – UESB, Bolsista IC/FAPESB;* keu.norberto@hotmail.com

2. Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB.

3. Enfermeiro Especialista em Terapia Intensiva pela Residência da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual da Bahia/UESB.

4. Acadêmico do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Bolsista de IC/CNPq.

5. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Bolsista de IC/UESB

6. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Bolsista de IC/FAPESB

7. Enfermeira. Docente do Departamento de Saúde II e doutoranda Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB.

8. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, Brasil. Coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Geral Prado Valadares/Jequié-Bahia.

Palavras Chave: *Queimaduras, Causas Externas, Epidemiologia.*

Introdução

As causas externas possuem um papel de destaque entre as causas de morbimortalidade no Brasil e são classificadas em lesões não intencionais (acidente de trânsito e demais acidentes) e lesões intencionais (violência)¹.

Entre elas se destacam as queimaduras que se configuram como um sério problema de saúde pública no Brasil, no qual aproximadamente 50% dos indivíduos queimados, são crianças².

Há uma grande importância em se realizar pesquisas que apontem os aspectos epidemiológicos de pacientes queimados³, diante disto, este estudo teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos indivíduos internados por queimaduras em um Hospital Geral no interior da Bahia, nos anos de 2009 a 2011.

Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, elaborado a partir de dados de indivíduos internados por queimaduras no Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), Jequié/BA, nos anos de 2009 a 2011. O HGPV é unidade hospitalar que é referência de saúde para a microrregião de Jequié/BA, composta por 25 municípios.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), sob protocolo nº 069/2010.

No período entre 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011, foram registradas 2565 internações no HGPV, por causas externas, sendo que, 72 (2,8%) delas foram decorrentes de queimadura.

O sexo masculino foi o que apresentou um maior percentual (52,7%), totalizando 38 casos de queimadura. Houve um predomínio de queimadura nas faixas etárias entre 1 e 4 anos com 19 casos (26,4%) e entre 5 e 9 anos com 11 casos (15,3%).

O principal local de ocorrência foi na residência com um total de 24 casos (33,3%), corroborando com outros estudos^{4,5}. Entre os indivíduos atendidos por esse agravo, 50 (69,4%) residiam no município de Jequié.

A maioria dos indivíduos tiveram múltiplos segmentos do corpo afetado (56,9%, 41), seguido pelo tórax com 15,3% (11), divergindo de alguns estudos

onde o membro superior foi o principal segmento corporal afetado^{4,5}.

Os meses em que houveram mais admissões no HGPV foram março, setembro e outubro, com um total de 29 (40,2%) internações. Em relação ao dia da semana em que mais ocorreram hospitalizações, houve um maior percentual, 59,7%, correspondendo a 43 casos na terça-feira, quarta-feira e quinta-feira. Um maior predomínio de internações foi encontrado no turno noturno com 43%, equivalente a 31 casos.

Quanto à evolução, 60 usuários (83,3%) receberam alta, 11 (15,27%) foram transferidos para outras instituições e 1(1,3%) indivíduo foi a óbito.

Conclusões

O estudo apontou que pessoas do sexo masculino e com idades entre 1 e 9 anos, são os mais acometidos por queimaduras. Acredita-se que o conhecimento do perfil das pessoas que foram acometidas por queimaduras, pode contribuir com a melhora da assistência prestada a população e poderá vir a auxiliar na formulação e implementação de estratégias que vise à prevenção e o enfrentamento desse tipo de agravo.

Agradecimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), a equipe do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) e do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HGPV.

1 Jorge MHPM, Koizumi MS, Tono VL. *Causas Externas: O que são como afetam o setor saúde, sua medida e alguns subsídios para a sua prevenção.* Rev Saúde. 2007; 1(1):37-47.

2. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

3. Teodoro AL, Paiva VS. Perfil epidemiológico de pacientes queimados admitidos em um serviço terciário de Caxias do Sul – RS. Rev Bras Queimaduras. 2013; 12(2):108-11.

4. Montes SF, Barbosa MH, Neto ALS. Aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes queimados internados em um Hospital de Ensino. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(2):369-73.

5. Nestor A, Turra K. Perfil epidemiológico dos pacientes internados vítimas de queimaduras por agentes inflamáveis. Rev Bras Queimaduras. 2014;13(1):44-50.